A IMPORTÂNCIA NA PRATICA DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DE DOR NO NEONATO

Autor(res)

Rita De Cássia Pereira Manzo
Ana Leticia Rodrigues Da Silva
Gabriel Teixeira Lima
Maria Beatriz Alves Dos Santos
Marcio Roberto Dubovicki
Gustavo Henrique De Oliveira
Adriana Pinto Da Silva Ramos
Jennyfer Stefanny Vulpini

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Tendo em vista a incapacidade de um RN de demostrar sinais visíveis de dor, muitos profissionais ainda duvidam da capacidade de um RN de sentir dor.
Devido a isso surge a necessidade de métodos e pesquisas que visam medir a dor dos recém-nascidos, para prestar uma assistência mais humanizada, prezando sempre pelo bem-estar. A enfermagem tem um papel fundamental nisso, pois é o enfermeiro e sua equipe que passa maior parte do tempo em internação com o neonato, ou seja, a equipe de enfermagem precisa de uma conduta empática e uma assistência humanizada para que a permanência tanto na maternidade como na UTI seja o mais agradável possível para o bebê. Portanto vale salientar a importância de procedimentos que sejam menos nocivos ou evasivos, buscando diminuir a dor do RN durante intervenções de enfermagem. Importante destacar os parâmetros que determinam o nível de dor
que o RN pode vir a apresentar.